

OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA AUMENTA A SOBREVIDA EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS GRAVES

MARTELLO, MAYNDRA¹;

Fundamentação/Introdução: As cardiopatias congênitas representam importante problema de saúde pediátrica, sendo causa relevante de morbidade e mortalidade infantil. Muitos pacientes necessitam de procedimentos cirúrgicos complexos e podem evoluir para falência cardíaca ou respiratória. Nesse contexto, a oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) constitui estratégia de suporte avançado capaz de substituir temporariamente as funções cardíaca e pulmonar, promovendo estabilidade hemodinâmica e melhor recuperação clínica.

Objetivos: Analisar as principais intercorrências associadas à ECMO em pacientes pediátricos, bem como identificar suas indicações e estratégias de manejo clínico.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada com estudos publicados entre 2019 e 2025 nas bases PubMed, ScienceDirect e SciELO, incluindo diretrizes e consensos internacionais. Foram selecionados artigos que abordaram o uso da ECMO em pacientes pediátricos com cardiopatias congênitas e suas principais complicações e indicações clínicas.

Resultados: A literatura demonstra que a ECMO é utilizada principalmente como suporte em crianças com cardiopatias congênitas associadas à falência cardíaca ou respiratória grave, especialmente no período pósoperatório de cirurgias cardíacas. As principais indicações incluem falha na retirada da circulação extracorpórea, síndrome de baixo débito cardíaco e parada cardiorrespiratória. A modalidade de suporte pode variar de acordo com a condição clínica e as características anatômicas do paciente, incluindo casos de circulação com ventrículo único. Entre as complicações mais frequentes destacam-se hemorragias, insuficiência renal, alterações neurológicas e infecções. Apesar dessas intercorrências, evidências indicam que a utilização precoce da ECMO pode aumentar significativamente as chances de sobrevivência em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas de alto risco.

Conclusões/Considerações Finais: A ECMO representa importante estratégia terapêutica no manejo de pacientes pediátricos com cardiopatias congênitas graves, contribuindo para o suporte circulatório e respiratório em situações críticas. Seus avanços tecnológicos e resultados clínicos positivos reforçam seu papel no aumento da sobrevida, destacando a importância de equipes multidisciplinares especializadas para o manejo adequado e a melhoria dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas; Cirurgia Cardíaca; Insuficiência Cardíaca; Oxigenação por Membrana Extracorpórea; Pediatria;

¹ UNIARP - CAÇADOR - SC - Brasil